



**COMPORTAMENTO INADEQUADO DE BIRRA: UM ESTUDO DE CASO EM  
PSICOTERAPIA COMPORTAMENTAL INFANTIL**

Talita Caetano<sup>1</sup>; Tatiana de Cassia Ramos Netto<sup>2</sup>; Jacqueline Araújo de Souza<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [talitacaetano89@hotmail.com](mailto:talitacaetano89@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [taty\\_psy@yahoo.com.br](mailto:taty_psy@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [asouzajacqueline@gmail.com](mailto:asouzajacqueline@gmail.com)

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma experiência de um processo terapêutico, realizada no estágio de Processos Clínicos na abordagem Cognitivo-Comportamental, numa clínica-escola do interior de São Paulo. A abordagem psicológica que dá parâmetros ao estágio, tem como pauta, o modo como o sujeito age sobre o mundo, modifica-o e é modificado pela consequência de suas ações; parte de uma ciência psicológica, que estuda a interação entre o organismo e o ambiente. Realiza uma análise funcional, através da qual é possível identificar a relação de controle entre os eventos antecedentes e consequentes dos comportamentos-alvos. Foi colaborador do estudo, uma criança, 9 anos de idade, sexo masculino, e estudante. Ao todo, foram realizadas 12 sessões, com duração de 50 minutos, divididas entre sessões com a criança e treino parental com a progenitora. Apresentou como queixa inicial comportamentos de birra diante do recebimento de uma resposta negativa, apresentados tanto no ambiente social como familiar. Sua genitora apresentou repertório comportamental de superproteção consequenciando em comportamento inadequado da criança diante das frustrações. As contingências comportamentais construídas nas relações familiares reforçaram a instalação e manutenção de comportamentos infantilizados, de dependência e dificuldade com regras e limites. A partir disso, fez-se o uso de manejo comportamental em ludoterapia, treino de comportamentos e treino parental a fim de ampliar repertório adequados fora do contexto terapêutico. Utilizou-se da técnica de modelagem através do reforço diferencial, por aproximações sucessivas de um comportamento-alvo. A participação dos pais foi imprescindível para o sucesso da intervenção com a criança, sendo assim foi possível perceber que o contexto familiar pode contribuir e prevenir a ocorrência de comportamentos inadequados. Conclui-se que os resultados parciais apresentados foram positivos devido a junção entre: mobilização da progenitora diante do treino parental e adesão ao tratamento e do treino comportamental em processo ludoterápico. Assim compreende-se que a terapia comportamental pode ser eficaz na ampliação de comportamentos adequados através do atendimento psicoterápico em crianças em parceria com treino parental.

**Palavras-chave:** Análise do comportamento. Birra. Modelagem.